



VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A.

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
ACOMPANHADA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

Sergio de Andrade Behrend





VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A.

ÍNDICE

Relatório dos Auditores Independentes - 03

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Balanço Patrimonial - 08

Demonstração do Resultado - 08

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 09

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 10

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - 11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



3

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 11 de janeiro de 2019, com ressalvas.

Ênfase

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 11 de janeiro de 2019, contendo ressalvas acerca da ausência de divulgação em notas explicativas de R\$ 49.915 mil, valores correspondentes ao ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2018.

Neste exercício, obtivemos evidência de auditoria suficientes da regularização dos assuntos tratados como ressalva no ano anterior.



Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

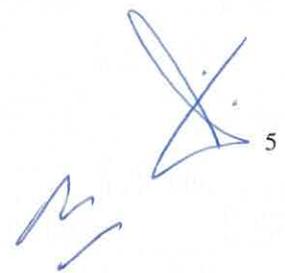
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



5

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2020.



Sergio de Andrade Behrend
Sócio Diretor
CRC 1SP197708/O-8

TRIÁDE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP015090/O-5



VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A
CNPJ.: 31.974.104/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL
Levantado em 31 de dezembro de 2.019 e 2018 (Em Reais)

ATIVO			PASSIVO				
	N.E.	2019	2018		N.E.	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE DISPONÍVEL		690.477.155	49.965.000	PASSIVO CIRCULANTE		690.477.155	49.965.000
Caixa		196.425.349	50.000			248.485.666	-
Banco c/movimento	4	353.119	50.000	Fornecedores	14	57.080.347	-
DIREITOS REALIZÁVEIS		346.890	50.000	Empréstimos e Financiamentos	18	82.230.300	-
Serviços Públicos a Receber (Sptrans)	5	6.229	-	Impostos Taxas e Contribuições	15	15.762.452	-
Titulos de Creditos a Receber (Coligadas)	6	79.416.688	-	Remunerações e Encargos	16	81.567.268	-
Outras Contas a Receber (Fidelidade VR)		24.781.022	-	Serviços Profissionais		-	-
		54.634.653	-	Outras Contas	17	11.845.300	-
		1.013	-				
ESTOQUES	7	5.020.066	-	NÃO CIRCULANTE		364.855.908	-
ADIANTAMENTOS	8	5.230.717	-	Empréstimos e Financiamentos	18	330.594.452	-
Adiantamentos (Gpcon)		1.770.000	-	Impostos, Taxas e Contribuições	19	845.258	-
Adiantamentos Diversos		3.460.717	-	Remuneração e Encargos		1.876.561	-
APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS	9	41.873.000	-	Empréstimos, Coligadas e Controlada		989.066	-
Veículos destinados a venda		41.873.000	-	Depositos de Acordo Judicial à Pagar.	20	30.550.572	-
VALORES REALIZÁVEIS	10	38.605.434	-				
Depositos Trabalhistas		17.249.901	-	PATRIMÔNIO LIQUIDO	21	77.135.580	49.965.000
Depositos de Acordo Judicial Trabalhistas		21.355.533	-	Capital Social		49.965.000	49.965.000
DESPESAS DIVERSAS ANTECIPADAS	11	25.926.326	-				
Desp.c/Procs.Trab.a Apropriar		23.166.869	-	RESERVAS DE LUCROS		27.170.580	-
Desp.c/Prej.de Ind.Tercs.a Apropriar		2.759.457	-	Lucro/Prejuizo de Exerc.Anteriores		-	-
				Lucro/Prejuizo de Exerc.Corrente		27.170.580	-
NÃO CIRCULANTE		494.051.806	-	TOTAL PASSIVO.....:		690.477.155	49.965.000
VALORES REALIZÁVEIS	12	381.884.962	-				
Empréstimos Coligadas e Controladas		381.884.962	-				
IMOBILIZADO	13	111.573.038	49.915.000				
Imobilizado		135.043.886	49.915.000				
(-) Depreciação e amortização		(23.470.848)	-				
INTANGÍVEL		593.805	-				
Licença de Uso - Software		819.307	-				
(-) Prog.(softwares) a Amortizar		(225.502)	-				
TOTAL ATIVO.....:		690.477.155	49.965.000				

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018 (Em reais)

	N.E.	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	23	724.745.295,86	-
(-) Custo de Trafego	24	(542.649.120)	-
(-) Custo de Fiscalização	24	(35.572.392)	-
(-) Custo de Manutenção	24	(58.721.532)	-
(-) Despesas Administrativas	24	(31.866.907)	-
Lucro Bruto		55.935.344	-
(+) Receitas Financeiras	23	2.132.263	-
(-) Despesas Financeiras	24	(24.449.507)	-
(+) Receitas Diversas	23	405.880	-
(-) Despesas Diversas	24	(6.853.400)	-
(+) Outras Receitas Operacionais		-	-
(-) Outras Despesas Operacionais		-	-
Resultado Liq. Antes do Irlp e Csl		27.170.580	-
(-) IRPJ e CSLL		-	-
Resultado após IRPJ e CSLL		27.170.580	-

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2.019, com base em documentos e informações apresentados pela sociedade.

Diretor: Vitorino Teixeira da Cunha
CPF.010.892.508-00

Diretor: Carlos de Abreu
CPF.020.329.538-20

José Crisóstomo da Silva
CRC-TSP093845/0-6



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em reais)**

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
08/11/2018	Capital Social	50.000	-	50.000
20/12/2018	Aumento de Capital	49.915.000	-	49.915.000
31/12/2018	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-
	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	49.965.000	-	49.965.000
31/12/2019	Lucro Líquido do Exercício	-	27.170.580	27.170.580
	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	49.965.000	27.170.580	77.135.580

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - 2019 DFC (em Reais)



	2019	2018
	R\$	R\$
1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO:		
(+) Lucro líquido do exercício	27.170.580	-
(+) Depreciação	23.470.848	-
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	50.641.428	-
b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE:		
(-) Contas a receber	(79.416.688)	-
(-) Estoque	(5.020.066)	-
(-) Adiantamentos	(5.230.717)	-
(-) Aplicações e Investimentos	(41.873.000)	-
(-) Valores Realizáveis	(38.605.434)	-
(-) Despesas Diversas Antecipadas	(25.926.326)	-
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(196.072.230)	-
c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	57.080.347	-
(+) Emprést. e Financ. Bancários	82.230.300	-
(+) Impostos, taxas e contribuições	15.762.452	-
(+) Remuneração e Encargos	81.567.268	-
(+) Contas a pagar	11.845.300	-
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	248.485.666	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	103.054.865	-
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Empréstimos às coligadas	(381.884.962)	-
(-) Imobilizados	(85.722.691)	-
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(467.607.654)	-
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO/EMPRÉSTIMOS		
(+) Empréstimos e Financ. Bancários	330.594.452	-
(+) Impostos, taxas e contribuições	845.258	-
(+) Remuneração e Encargos	1.876.561	-
(+) Empréstimos às coligadas	989.066	-
(+) Outras contas a pagar	30.550.572	-
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	364.855.908	-
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3)	303.119	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	50.000	50.000
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	353.119	50.000

**Notas Explicativas relativas aos exercícios findos de
31 de Dezembro de 2019 e 2018.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S/A. é uma empresa que tem por objetivo a exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros e seus atos constitutivos registrados na Jucesp em 08 de novembro de 2018, iniciando suas operações em maio de 2019 operando com cerca de 1.890 (mil oitocentos e noventa) veículos com idade média de 5,6 anos e transportando diariamente 1.220.000 passageiros. A empresa é responsável por 82% do transporte por ônibus da zona Leste e 11% da zona Sul de São Paulo, operando conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

Considerando que esta concessionária e a Vip Transportes Urbano Ltda., firmaram entre si, Contrato de Aliança para Cooperação Técnica e Operacional com a finalidade de garantir a esta concessionária à capacitação técnica e operacional necessárias para atender às exigências das Concorrências 001/2015-SMT/GAB (Lote E3) e (Lote E7) e 002/2015-SMT/GAB (Lote AR3), bem como para possibilitar o cumprimento dos Contratos nº 022/19-SMT/GAB, nº 026/19-SMT/GAB e nº 032/19-SMT/GAB.

Firmaram entre si ainda, instrumento particular de sub-rogação pelo qual esta subsidiária, sub-roga-se em todos os financiamentos devidos pela Vip Transportes Urbano Ltda., nos termos dos Artigos 347, II e 349 do Código Civil Brasileiro. bem como prometem ceder os direitos e obrigações deles decorrentes, fazendo-o na melhor forma de direito.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela

legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/14. Também foram observadas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O encerramento das demonstrações contábeis foi autorizado pela administração da empresa em 30/04/2020

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas respeitando-se o regime de competência.

As receitas de serviços prestados são reconhecidas no resultado em função de suas realizações e atendem ao CPC 47 – Reconhecimento de Receitas

b) Ativos e passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente dos ativos e passivos de curto e longo prazo em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos e exigíveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Apresenta os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS têm sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%, no entanto, por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0 (zero), a partir de maio de 2013 e assim permanece.

Nossa empresa possuía em 31/12/2019, um número de 10.262 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Leste e Sul de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que

reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

4. BANCOS CONTA MOVIMENTO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Banco Safra S/A	51,87	-
Banco Itaú S/A	<u>6.177,56</u>	<u>-</u>
	6.229,43	-

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
São Paulo Transportes S/A	<u>24.781.022,41</u>	<u>-</u>
	24.781.022,41	-

O saldo da conta, "contas a receber" São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$24.781.022,41** refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa empresa em 31 de dezembro de 2.019, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2019, conforme demonstrado no quadro da nota explicativo nº. 21 – Eventos subsequentes.

COMPETÊNCIA DEZ/2019 RECEBIMENTO JANEIRO DE 2020

DATA DA OPERAÇÃO	DATA DE PAGAMENTO	VALOR
23/12/2019	02/01/2020	2.643.723,14
25/12/2019	03/01/2020	615.414,71
26/12/2019	06/01/2020	2.363.515,50
27/12/2019	07/01/2020	804.176,75
28/12/2019	07/01/2020	1.827.674,44
29/12/2019	07/01/2020	1.023.497,69
30/12/2019	08/01/2020	3.807,67
31/12/2019	08/01/2020	<u>727.136,46</u>
		24.781.022,41

6. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Vip-Viação Itaim Paulista Ltda.	1.619.619,38	-
Expandir Empr. e Part. Ltda	8.665.138,32	-
Vip Transportes Urbano Ltda.	42.648.214,82	-
Gpcon Constr.Empr.e Part.Ltda	<u>1.701.680,07</u>	<u>-</u>
	54.634.652,59	-

- Empréstimos efetuados entre partes relacionadas (empresas coligadas e controladas) que possuem o mesmo interesse comum no resultado econômico, visando o socorro financeiro entre as empresas, dispensa a cobrança de juros ou correção dos valores nos contratos de mútuo.

7. ESTOQUES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Combustíveis e Lubrificantes	1.602.597,77	-
Peças e Acessórios	2.784.010,47	-
Pneus e Material de Rodagem	<u>633.457,75</u>	<u>-</u>
	5.020.065,99	-

8. ADIANTAMENTOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
a) Gpcon Constr.Emprend. e Part.	1.770.000,00	-
b) Diversos	<u>3.460.716,57</u>	<u>-</u>
	5.230.716,57	-

- a) Refere-se ao depósito proveniente ao contrato de locação de imóvel.
b) Refere-se à antecipação de parcelas PAES.

9. VEÍCULOS DESTINADOS À VENDA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Veículos Destinados à venda	<u>41.873.000,00</u>	<u>-</u>
	41.873.000,00	-

- Em obediência ao contrato de prestação de serviços entre São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS e essa empresa, os veículos (ônibus) que atingirem 10 anos de idade, devem ser retirados da frota operacional e substituídos por veículos novos.
- Para o cumprimento às normas contábeis e CPC 28 item 7, os veículos que atingem essa posição são transferidos para conta contábil: “Veículos destinados à venda”.

10. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
a) Depósitos acordo Judiciais - Trabalhistas	17.249.900,87	-
b) Depósitos de Acordo Judiciais Trabalhistas	<u>21.355.533,07</u>	<u>-</u>
	38.605.433,94	-

- a) Através da Portaria nº 02/2017 A Corregedora Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, desembargadora Jane Granzoto Torres da Silva determinou a suspensão das execuções dessa empresa em face de apresentação de plano Prévio de Liquidação de Execuções com vistas à liquidação das reclamações.
- b) A conta: “Depósitos de acordo Judiciais – Trabalhistas”, será levada a crédito da conta de Resultado, à medida que forem acontecendo às audiências de conciliação e for homologado o acordo dos processos.

As contas referentes aos depósitos judiciais constam no curto prazo porque durante os meses do ano de 2.020 estes valores poderão ser liquidados e transferidos para despesa.

11) DESPESAS DIVERSAS ANTECIPADAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
a) Desp.c/Procs.Trab.a Apropriar	23.183.532,60	-
b) Desp.c/Prej.de Ind.Tercs.a Apropriar	<u>2.742.793,14</u>	<u>-</u>
	25.926.325,74	-

- O Item **a** refere-se a parcelamento de acordos trabalhistas
- O Item **b** refere-se a parcelamento de acordos cíveis (sinistros com veículos)

12) EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Expandir Empr.e Part.Ltda.	53.701.875,79	-
Vip Transportes Urbano Ltda.	<u>328.183.086,49</u>	-
	381.884.962,28	-

- Empréstimos efetuados entre partes relacionadas (empresas coligadas e controladas) que possuem o mesmo interesse comum no resultado econômico, visando o socorro financeiro entre as empresas, dispensa a cobrança de juros ou correção dos valores nos contratos de mútuo.

13) IMOBILIZADO

		<u>Saldo 31.12.18</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo 31.12.19</u>
Terrenos		-	1.545.000,00	-	1.545.000,00
Instalações e Benfeitorias	15%	-	152.900,00	-	152.900,00
Veic. de Transp. de Passageiros	25%	49.915.000,00	114.861.300,00	49.915.000,00	114.861.300,00
Veic. de Suporte Operacional	25%	-	716.360,93	-	716.360,93
Veic. de Uso Administrativo	25%	-	6.360,00	-	6.360,00
Móveis e Utensílios	10%	-	245.247,58	-	245.247,58
Maq. Eq. de Oficina e Garagem	15%	-	1.498.050,00	-	1.498.050,00
Veículos Destinados a Venda	25%	-	28.739.771,24	(28.739.771,24)	-
Equipamentos de Comunicação	15%	-	111.452,61	-	111.452,61
Equipamentos de Informática	15%	-	1.585.402,19	-	1.585.402,19
Equipamentos de Segurança	20%	-	831.680,00	-	831.680,00
Benf. em Bens de Terceiros	25%	-	13.109.803,70	-	13.109.803,70
Poços Artesianos		-	208.569,00	-	208.569,00
Bens Diversos	15%	-	171.760,19	-	171.760,19
Total		49.915.000,00	163.783.657,44	21.175.228,76	135.043.886,20
Deprec. Instalações e Benfeitorias		-	-	(152.900,00)	(152.900,00)
Deprec. Veic. de Transp. de Passag.		-	767.600,00	(6.977.804,90)	(6.210.204,90)
Deprec. Veic. de Suporte Operacional		-	-	(716.360,93)	(716.360,93)
Deprec. Veics. de Uso Administrs.		-	-	(6.360,00)	(6.360,00)
Deprec. Móveis e Utensílios		-	-	(216.082,33)	(216.082,33)
Deprec. Maq. Eq. de Oficina e Garagem		-	-	(1.498.050,00)	(1.498.050,00)
Deprec. Equipamentos de Comunicação		-	-	(111.452,61)	(111.452,61)
Deprec. Equipamentos de Informática		-	-	(801.363,85)	(801.363,85)
Deprec. Equipamentos de Segurança		-	-	(582.802,47)	(582.802,47)
Amortiz. Benf. em Bens de Terceiros		-	-	(13.109.803,70)	(13.109.803,70)
Deprec. de Bens Diversos		-	-	(65.467,25)	(65.467,25)
Total		-	767.600,00	(24.238.448,04)	(23.470.848,04)
Ativo Imobilizado Líquido		49.915.000,00	164.551.257,44	(3.063.219,28)	111.573.038,16
INTANGÍVEL					
Licença de Uso - Software		-	819.306,71	-	819.306,71
Amortização Acumulada		-	-	225.501,60	(225.501,60)
		-	819.306,71	225.501,60	593.805,11

Os diversos bens que compõem o imobilizado as contas que merece destaque são:

1. Veículos de Transporte de Passageiros

- Foram adquiridos 160 (cento e sessenta) veículos novos (ônibus) para compor a frota operacional, pelo valor de R\$ 114.861.300,00 financiados através do Banco Mercedes-Benz S/A e Banco Safra S/A.
- As baixas no valor de R\$ 49.915.000,00 referem-se a:
 - a) 437 veículos (ônibus) foram transferidos para a conta veículos destinados à venda no valor de R\$ 41.873.000,00, para o cumprimento às normas contábeis e CPC 28 item 7, os veículos que atingem essa posição são transferidos para conta contábil: "Veículos destinados à venda".
 - b) 135 veículos (ônibus) no valor de R\$ 8.042.000,00 foram vendidos.

Veículos Destinados a Venda	41.873.000,00
Veículos Vendidos	<u>8.042.000,00</u>
	49.915.000,00

- De acordo com a LEI Nº 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil ainda de acordo com o contrato de concessão assinado com a **São Paulo Transportes S/A.**, o prazo limite para a utilização dos veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser de até 10% anual.
- Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos (ônibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas.

14) FORNECEDORES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores	57.080.346,72	-
	<u>57.080.346,72</u>	<u>-</u>

- O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à reparação dos veículos e a prestação dos serviços, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2019 conforme notas fiscais.

15) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
I.R.R.F. a Recolher	3.287.952,35	-
Seguridade Social Mão-de-obra	78.019,90	-
Ret.na Fonte CSLL/PIS/COFINS	88.405,85	-
Retenção na Fonte de ISS	25.238,08	-
Contrib.Previdenciária S/Faturamento a Pagar	12.282.835,61	-
	<u>15.762.451,79</u>	<u>-</u>

- O saldo da conta de Impostos, taxas e contribuições corresponde aos valores dos impostos apurados em 2.019 e serão pagos em 2.020.

16) REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Férias e Encargos	25.113.010,61	-
Salários a pagar	12.887.842,99	-
INSS a recolher	39.556.184,17	-
FGTS a recolher	4.010.229,81	-
	<u>81.567.267,58</u>	<u>-</u>

17)OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
a) Contribuição Sindical	445.242,31	-
b) Convênio Médico	4.519.441,04	-
c) Pensão Alimentícia	668.207,27	-
d) Prejuízos Com Indenização de Terceiros	4.474.664,67	-
e) Empréstimo Consignado	1.133.697,41	-
f) Farmácia	328.765,05	-
g) Assistência Odontológica	198.914,70	-
h) Coopertrans e Cooperativa Habitacional	6.849,00	-
i) Renovação CNH	38.224,13	-
j) Pottencial Seguradora S/A	30.893,38	-
k) Exame Toxicológico	401,28	-
Total	11.845.300,24	-

- O item “e”, relativo aos prejuízos com indenizações de terceiros, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 4.474.664,67, refere-se a parcelamento de acordos cíveis (sinistros com veículos)
- Os demais itens cuja soma apresenta saldo de R\$ 7.370.635,57 em 31 de dezembro de 2019 referem-se a valores a serem desembolsados provenientes de descontos da folha de pagamento de salários.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Curto Prazo		
Banco Mercedes Benz	48.068.453,90	-
Empréstimos de Capital de giro	3.052.871,45	-
Banco Bradesco S.A.	15.309.394,53	-
Banco Safra S.A.	4.078.580,17	-
Banco Bradesco	11.721.000,00	-
Total	82.230.300,05	-
Longo Prazo		
Banco Mercedes Benz	217.882.989,84	-
Banco Bradesco S.A.	59.841.661,80	-
Banco Safra S.A.	52.869.800,00	-
Total	330.594.451,64	-
Curto+Longo	412.824.751,69	-

Os contratos de financiamento são em cédulas de crédito bancário efetuados ao BNDES Finame – BNDES PSI por agentes financeiros com prazo de carência de seis meses e prazo de amortização noventa meses, com juros de mora e taxa CDI-Cetip.

19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Parcelamento lei nº 12.996/2014	845.257,70	-
	<u>845.257,70</u>	<u>-</u>

O valor do parcelamento de INSS é referente ao processo 19515.722.071/2013-18 da lei 12.966/2014.

20) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósitos de Acordo Judiciais á Pagar.	30.550.571,85	-
	<u>30.550.571,85</u>	<u>-</u>

Depósitos de Acordo Judiciais a Pagar referem-se a parcelamentos de acordos trabalhistas.

21) PATRIMONIO LIQUIDO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Capital Social	49.965.000,00	49.965.000,00
Lucro/Prejuízo de Exerc.Corrente	27.170.580,29	-
	<u>77.135.580,29</u>	<u>49.965.000,00</u>

- O patrimônio líquido é composto pelo capital social e o resultado deste exercício.

22) EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) O saldo da conta, "contas a receber" São Paulo Transportes S/A., no valor de **R\$24.781.022,41** refere-se ao saldo devido pela São Paulo Transportes S.A., a essa

empresa em 31 de dezembro de 2019, pelos serviços de transporte coletivo de passageiros, recebíveis a partir de 1º janeiro de 2020.

**COMPETÊNCIA DEZ/2019
RECEBIMENTO JANEIRO DE 2020**

DATA DA OPERAÇÃO	DATA DE PAGAMENTO	VALOR
23/12/2019	02/01/2020	2.643.723,14
25/12/2019	03/01/2020	615.414,71
26/12/2019	06/01/2020	2.363.515,50
27/12/2019	07/01/2020	804.176,75
28/12/2019	07/01/2020	1.827.674,44
29/12/2019	07/01/2020	1.023.497,69
30/12/2019	08/01/2020	3.807,67
31/12/2019	08/01/2020	<u>727.136,46</u>
		24.781.022,41

b) A Pandemia do COVID-19 prejudicou a economia global, inclusive a economia brasileira sofre demasiadamente com essa estagnação e por estar entre os países em desenvolvimento, não possui riqueza e poupança suficientes para suprir suas necessidades e o Setor de Transportes e Turismo foram seriamente afetados.

Como consequência disto temos uma drástica redução do número de passageiros transportados e mesma proporção queda significativa no faturamento das empresas, levando a um comprometimento da capacidade de pagamentos, destarte investimentos.

Diante das próprias circunstâncias que impõem limitações na prestação dos serviços reduzimos a frota operacional.

Com o objetivo de manter a continuidade da prestação de serviços estamos fazendo várias negociações com o Poder Público, Bancos, Fornecedores e Funcionários.

Entre outras ações desenvolvemos um plano de prevenção, tais como: fornecer o uso de álcool em gel e máscara de proteção para nossos colaboradores, ações estas necessárias ao combate do Covid-19.

23) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA

<u>Descrição</u>	<u>2019</u> <u>Valor</u>	<u>2018</u> <u>Valor</u>
Receitas de Serviços Operacionais	738.899.748,80	
(-) Contribuição Previd.s/Receita (desoneração)	- 14.154.452,94	
(=) Receita Líquida de Serviços Operacionais	<u>724.745.295,86</u>	-
 Receitas Financeiras		
Receitas Financeiras (Concessão de desc.bonif.)	-	
Receitas Financeiras (Descontos Obtidos)	33.325,94	
Receitas Financeiras (Rec. Financ. Diversas)	2.098.936,88	
	<u>2.132.262,82</u>	-
 Receitas Diversas		
Receitas Diversas (Venda Veic.Transp.)	13.750,00	
Receitas Diversas (Venda Sucata e Refugos)	193.300,00	
Receitas Diversas (Venda de Sucata Peças)	99.390,60	
Receitas Diversas (Receita c/Publ em Veicls.)	19.909,20	
Receitas Diversas (Anuncios e Publicações)	1.360,00	
Receitas Diversas (Indenizações de Sinistros)	8.497,54	
Receitas Diversas (Receitas Diversas)	69.672,92	
	<u>405.880,26</u>	-

24) SERVIÇOS E DESPESAS

<u>Descrição</u>	<u>Custo de</u> <u>Trafeço</u>	<u>Custo de</u> <u>Fiscalização</u>	<u>Custo de</u> <u>Manutenção</u>	<u>Desp.</u> <u>Administ.</u>	<u>Totais</u>
1 . Remuneração e Encargos	299.767.546,71	35.569.995,44	55.161.777,94	13.754.992,83	404.254.312,92
2 . Despesas de Operação de Veíc.	218.323.768,94	-	320,51	1.417,15	218.325.506,60
3 . Servs.de Manutenção Externa	954.494,95	-	13.145,49	1.850,00	969.490,44
4 . Desp.de Legalização/Veículos	374.503,97	-	-	-	374.503,97
5 . Serviços Profissionais	6.551.384,57	2.396,91	274.016,46	11.027.998,09	17.855.796,03
6 . Desp.Estruturais/Instalação	46.549,04	-	21.445,00	374.065,82	442.059,86
7 . Depreciação/Amortização	5.401.638,91	-	-	48.249,49	5.449.888,40
8 . Despesas Diversas	11.229.232,91	-	3.250.826,72	6.658.333,98	21.138.393,61
	542.649.120,00	35.572.392,35	58.721.532,12	31.866.907,36	668.809.951,83

Despesas Financeiras

Desp. Financ. (Juros s/atraso de pagamento)	1.847.673,54
Desp. Financ. (Juros s/contratos de mutuo)	592.086,06
Desp. Financ. (Juros s/Debitos Fiscais)	3.774.313,32
Desp. Financ. (Juros s/Emprestimo Bancarios)	16.201.939,35
Desp. Financ. (Juros s/conta garantida)	226.981,01
Desp. Financ. (Despesas Financeiras Diversas)	45.235,70
Desp. Financ. (Juros s/Operações Financ. IOF)	1.761.277,84
	24.449.506,82
Desp. Diversas (Custo Venda/Baixa Veic.T.Pass)	6.853.400,00
	6.853.400,00

1 . Refere-se a valores de Salários, Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, INSS, FGTS, Assistência Médica, Cesta Básica, Vale Refeição, seguro de vida e participação de Lucros dos funcionários no período de janeiro á dezembro de 2019.

2 . Refere-se a valores de Combustíveis, Pneus, Peças, Óleo, Graxas, Materiais Diversos e Lubrificantes no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

3 . Refere-se a valores de Serviços de Funilaria, Pintura, Recauchutagem, e Despesas Divs. de Veículos no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

4 . Refere-se a valores de Licenciamento de Veículos IPVA, Seguro Obrigatório de Veículo e Multas de Infrações de Trânsito no período de Janeiro á dezembro de 2019.

5 . Refere-se a valores de Serviços de Informática e Serviços Diversos no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

6 . Refere-se a valores de Aluguel de Bens Imóveis e Aluguel de Bens Diversos no período de Janeiro á Dezembro de 2019.

7 . Refere-se a valores de Depreciação de Veículos de Transporte de Passageiros, de Equipamentos de Segurança e Amortização Benfeitorias em bens de terceiros no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

8 . Refere-se a valores de Despesas com Água, Indenização a empregados, sinistro, desp.legais e judiciais, Energia Elétrica, Impostos e taxas diversas, Impressos e Materiais de Escritório, Prêmios e Seguros, Prejuizos c/Indeniz.Terceiros, Treinamento Profissional, Uniformes profissionais e Outras Despesas Diversas no período de Janeiro à Dezembro de 2019.

25) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E POLITICAS PARA GESTÃO DE RISCO

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a Financiamentos junto ao Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e ao Banco Bradesco S/A. Os empréstimos e financiamentos estão atrelados às taxas prefixadas e são contratados do Curto e Longo Prazo. Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia são as taxas de juros, riscos de liquidez e risco de crédito. Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 31 de dezembro 2019 e 31 de dezembro de 2018 são basicamente Aplicações financeiras decorrentes de operações em CDB que são atualizados por percentuais da variação do CDI.